



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0283 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero narrativas autorais. A história, narrada em terceira pessoa, apresenta um narrador-observador que expõe as ações e sentimentos dos personagens, como, por exemplo, o trecho da página 6: “A Lulu estava muito contente naquele dia. É que era o dia do aniversário dela”. Durante todo o enredo, há uma construção de sentidos linear, com uma narrativa que apresenta início, meio e fim, sem grandes surpresas para o leitor. A história começa com a festa de aniversário e o momento em que Lulu ganha a caixa de lápis de cor (p. 10), segue com a cena em que ela decide não dividir o presente com o primo (p. 14) e culmina no momento em que muda de opinião, ao perceber que é melhor compartilhar e descobrir novas formas de desenhar com Miguel (p. 24-25). Tal aspecto pode ser considerado como positivo pois é um arranjo próprio do gênero proposto, porém há também um viés negativo pois a estrutura linear é previsível. O texto privilegia a objetividade e a simplicidade, predominando diálogos e repetições que facilitam a compreensão pelo leitor infantil. Dessa forma, em termos de linguagem, observa-se um uso restrito de recursos como jogos de palavras ou expressões figuradas. No trecho “A Lulu desceu as escadas e viu que todas as pontas dos lápis estavam quebradas. Então ela começou a chorar - que os lápis estavam estragados e que nunca mais ela ia poder desenhar” (p.20), a linguagem é objetiva e mobiliza poucos recursos expressivos. Assim, trata-se de uma narrativa em terceira pessoa, com predomínio de diálogos e poucas surpresas para o leitor. Ainda que o uso de recursos linguísticos mais elaborado, como jogos de palavras ou expressões figuradas, seja restrito, a narrativa alcança acabamento estético pelo modo como se articula com as ilustrações. Estas ampliam e complementam sentidos, conferindo camadas adicionais de interpretação e explorando de forma consistente as possibilidades composicionais do livro ilustrado. Além disso, as reações de Lulu e Miguel, a construção da ambientação da história, entre outros elementos, são identificáveis para o leitor infantil: a criança tem grande chance de associar sua vida e seu cotidiano à leitura literária. Assim, a obra revela sua qualidade literária ao conjugar texto verbal e imagem em uma proposta que equilibra acessibilidade, ludicidade e reflexão, permitindo a identificação da criança com o mundo da obra, o que a torna adequada ao público da Educação Infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	6

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Trata-se de um livro ilustrado, em que texto verbal e ilustração atuam de forma concomitante na construção de sentidos. Um elemento interessante, por exemplo, é um simpático gatinho presente nas ilustrações ao longo de toda a obra, embora não mencionado no texto verbal. Provavelmente, trata-se do bichinho de estimação de Lulu. O texto verbal concentra-se nas reações de Lulu e, em segundo plano, nas de Miguel. Entretanto, as ilustrações constroem uma personagem (o gatinho) que, apesar de coadjuvante, reage a todas as situações do enredo e, assim, adiciona várias camadas de significação. Ele aparece em várias cenas: usando chapéu de aniversário (p.6), dormindo no quarto de Lulu (p.11), "julgando" a menina quando ela não empresta os lápis ao primo (p.13), tentando consolá-la quando os lápis quebram (p.20) e até ajudando nos desenhos (p.23). Em suma, o gatinho funciona como coadjuvante na ilustração e permite que o leitor infantil brinque com a personagem, procurando-a e identificando suas reações em cada página. Dessa forma, sua presença interage com os acontecimentos narrados no texto verbal e constrói sentidos adicionais. Além disso, podemos considerar que há uma abertura na construção de sentidos, já que cabe ao leitor julgar e avaliar o comportamento de Lulu ao não emprestar os lápis para Miguel. O texto apenas sugere, sem condenar ou avaliar a atitude da personagem. Assim, é o leitor quem precisa completar os sentidos presentes no enredo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	23

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A história inicia com a descrição dos preparativos para uma festa de aniversário. O leitor infantil pode se identificar tanto com a alegria de Lulu ao ver sua família preparando a comemoração quanto com a própria experiência de vivenciar uma festa: crianças fantasiadas, os parabéns sendo cantados, muitas brincadeiras (p. 8-9). Assim, um dos diferenciais do livro está na capacidade do texto verbal de permitir que o leitor infantil crie uma identificação imediata com a história. O ato de desenhar, tão importante para a personagem Lulu, também favorece a relação com a infância, já que o desenho é estimulado na Educação Infantil, e muitas crianças podem sentir o mesmo maravilhamento diante de uma caixa completa de lápis de cor (p. 12). Lidar com o conflito de dividir algo que é muito querido (p. 14) também amplia a aproximação com as culturas infantis, pois, no mundo da criança, um conflito muito comum é justamente a dificuldade em compartilhar brinquedos ou afeto. Desse modo, trata-se de uma narrativa que investe em uma espécie de verismo, um realismo cotidiano que permite ao leitor infantil identificar elementos de sua própria vida na obra literária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	14

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, sobretudo da Educação Infantil. O texto verbal é marcado pela simplicidade, com frases curtas e repetições que favorecem a compreensão imediata. Um exemplo está na página 13: “Ele se sentou junto da Lulu e disse que também queria desenhar. Mas Lulu não quis nem por nada emprestar os lápis a ele.” A expressão “não quis nem por nada” traduz de forma acessível e expressiva a resistência infantil em compartilhar, aproximando-se do modo coloquial de falar, o que aproxima ainda mais o texto do mundo da criança. Além disso, o texto utiliza estruturas claras e diretas, sem construções complexas ou vocabulário rebuscado, como se observa na página 20: “A Lulu desceu as escadas e viu que todas as pontas dos lápis estavam quebradas. Então ela começou a chorar - que os lápis estavam estragados e que nunca mais ela ia poder desenhar.” A objetividade do enunciado permite que o leitor infantil acompanhe a ação sem dificuldade. Apesar de não ser observável na obra um grau de inovação poética, essa ausência não compromete a literariedade. Ainda sobre a adequação ao público, é importante citar que as ilustrações também contribuem para essa adequação, reforçando ou até mesmo ampliando os sentidos das frases curtas. Um exemplo é o momento em que Lulu chora (p.20): a imagem intensifica a emoção descrita pelo texto verbal, facilitando a identificação da criança com a personagem. O mesmo acontece com Miguel e sua reação ao grito da prima (p.21). Ou então, as reações da personagem ao ganhar um presente tão especial (p.10). Dessa forma, a obra articula linguagem verbal e imagética de modo coerente com a faixa etária a que se destina, promovendo compreensão, identificação e ludicidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	10

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra foge de estereótipos e possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico de crianças. O enredo rompe com a ideia estereotipada de representação de meninas passivas, ao mostrar Lulu como uma criança criativa, expressiva e ativa no processo de aprendizado (p.12): ela sozinha revê o seu ato de egoísmo e aprende com seu erro, convidando seu primo Miguel a pintar com seus lápis de cor (p. 23-24). Quanto ao repertório linguístico, o texto verbal, embora simples, direto e coloquial, oferece elementos importantes para a sua adequação ao público infantil, já que o predomínio de diálogos possibilita o contato com a linguagem cotidiana. No entanto, é justamente esse predomínio de uma linguagem mais direta que limita a ampliação do repertório linguístico, pois a obra não investe em construções poéticas, metáforas ou outras figuras de linguagem. Por exemplo, na página 11, há o trecho: "Depois que todos foram embora, a Lulu foi dormir e ela até botou a caixa de lápis de cor do lado da caminha dela." Observa-se o uso de repetições coesivas por meio de anáforas pronominais: Lulu, ela e dela. Essas retomadas sucessivas reforçam a centralidade da personagem Lulu no episódio narrado e contribuem para a coesão textual, mantendo a clareza sobre quem executa as ações. Por outro lado, tal construção gera um leve efeito de redundância, o que é típico da linguagem infantil. Esse recurso, embora facilite a compreensão do leitor-criança, também evidencia a ausência de recursos mais sofisticados que poderiam contribuir para a ampliação do conhecimento linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	12
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	23-24

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A construção da personagem Lulu merece destaque. No texto verbal, ela é apresentada como uma criança curiosa, sapeca e que gosta de desenhar (p. 7-8). É provavelmente essa paixão que explica o impulso inicial de não compartilhar os lápis de cor com o seu primo Miguel (p. 10-14). O texto, contudo, traz a sutileza de não impor um julgamento direto de caráter: cabe ao leitor elaborar seus próprios juízos de valor. A voz narrativa em nenhum momento condena diretamente o comportamento da personagem. A ilustração reforça essa caracterização ao representar Lulu quase sempre em movimento, desenhando, vestida com roupas claras e coloridas (p.18). Em boa parte da narrativa, a personagem aparece com um vestido coberto de pequenos desenhos, o que reforça sua identidade artística. Assim, Lulu é uma personagem com motivações e apresenta uma caracterização que está posta em uma relação de espaço-tempo: seu aniversário, a sua casa, a relação da personagem com a mãe e o primo. Dessa forma, a obra apresenta os elementos que caracterizam uma narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	10-14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	7-8
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	18

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um uso adequado da variação linguística no discurso dos personagens, de forma coerente com a faixa etária e com os contextos narrados. As falas são curtas, diretas e carregadas de marcas da oralidade, aproximando-se do modo como as próprias crianças se expressam. Um exemplo está na fala de Lulu, ao se recusar a compartilhar os lápis: “Mas Lulu não quis nem por nada emprestar os lápis a ele” (p. 13). A repetição e a expressão “nem por nada” reproduzem de forma natural a insistência e a teimosia características da infância. Também se observa variação na voz da mãe, que adota um tom mais cuidadoso e, ao mesmo tempo, normativo, como em: “-Que é isso, minha filha? Os dois podem desenhar muito bem. Empréstimo os lápis para o seu primo!” (p. 15). Nesse caso, a linguagem reflete a posição de autoridade da personagem adulta, sem, contudo, soar excessivamente rígida ou distante. A presença da coloquialidade é perceptível no tom da narrativa, como, por exemplo, no trecho: “Mamãe disse que estavam todos ótimos, mas que ela guardasse os desenhos e os lápis, que ela precisava preparar a mesa para o almoço” (p. 17). Essa adequação da linguagem ao perfil das personagens e às situações narradas contribui para a verossimilhança da obra e para a identificação do leitor infantil, ao mesmo tempo em que diferencia a voz das crianças e dos adultos nos diálogos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	15
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	13

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um certo grau de originalidade. A trama é simples e de fácil acompanhamento, o que favorece a compreensão do público infantil, mas não se destaca pela originalidade e nem pelo efeito surpresa. O enredo segue uma sequência linear e relativamente previsível: Lulu ganha os lápis, recusa-se a compartilhar, sofre um contratempo quando eles quebram e, por fim, aprende a importância de dividir ao lado do primo Miguel (p.20-24). Essa estrutura pouco surpreendente limita o incentivo à curiosidade e à imaginação do leitor. Por outro lado, alguns elementos conferem certo frescor à narrativa. As ilustrações, por exemplo, acrescentam sentidos inesperados, como a presença do gatinho que acompanha Lulu em várias cenas (p.6, p.11, p.20, p.23). Esse personagem secundário, ausente do texto verbal, cria pequenos efeitos de surpresa e amplia as possibilidades interpretativas. Além disso, a sutileza com que a mudança de comportamento de Lulu é construída, não por imposição materna, mas por uma compreensão interna de que compartilhar é mais divertido, revela um aspecto menos óbvio e que valoriza a autonomia da personagem. Assim, pode-se dizer que a obra é apenas parcialmente original: embora a trama principal seja previsível, alguns recursos visuais e a delicadeza no tratamento da transformação da personagem introduzem nuances que enriquecem a experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	20-24
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	11

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético-visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Os traços coloridos e expressivos criam uma atmosfera alegre e festiva, e não apenas acompanham a narrativa, mas acrescentam sentidos que vão além do enunciado escrito. Um exemplo é a presença constante do gatinho, que não é mencionado no texto verbal, mas se torna um coadjuvante importante: usa chapéu de aniversário (p. 6), dorme ao lado de Lulu (p. 11), observa com ar de julgamento quando a menina não empresta os lápis ao primo (p. 13) e até a consola quando os lápis quebram (p. 20). Esse recurso amplia a interpretação da história, trazendo humor, cumplicidade e emoção. Outro ponto é a forma como as ilustrações acentuam as emoções das personagens. Na página 20, por exemplo, o texto informa que Lulu chorava ao ver seus lápis quebrados, mas a ilustração intensifica o drama por meio da expressão facial da menina e da atmosfera visual da cena. Do mesmo modo, nas páginas 14 e 16, as expressões da mãe revelam ora ternura, ora inconformidade diante do egoísmo da filha, ampliando o alcance do texto verbal. Há também o recurso de mostrar o universo artístico da protagonista: na página 16, aparecem os desenhos feitos por Lulu (casas, animais, crianças, alguns assinados com seu nome), que expandem a caracterização da personagem e reforçam sua veia criativa. Esse detalhe estético convida o leitor a entrar no imaginário da personagem e valoriza a dimensão lúdica da obra. Dessa forma, as ilustrações não apenas acompanham o texto, mas criam camadas adicionais de sentido, tornando-se fundamentais para a construção do enredo e para a ampliação do universo de significação da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	6

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças. As ilustrações se organizam em uma sequência que possibilita a construção de uma narrativa, apresentando detalhes que enriquecem a obra e permitem ampliar a criatividade e a imaginação das crianças para além do texto verbal. Um exemplo disso é a presença do gatinho, que não é mencionado no texto, mas aparece em várias páginas interagindo com os acontecimentos, como quando está usando um chapéu de aniversário (p. 6), dormindo ao lado de Lulu (p. 11), julgando sua atitude egoísta (p. 13) e até ajudando a desenhar (p. 23). Para o leitor infantil, esse personagem visual abre espaço para interpretações criativas: o gato pode ser um amigo invisível, um cúmplice ou até um “juiz silencioso” da história, estimulando hipóteses e leituras paralelas. Outro recurso é o modo como as ilustrações expandem o universo artístico de Lulu. Na página 16, o leitor vê vários desenhos da personagem espalhados pelo papel, inclusive alguns assinados com o seu nome. Essa proposta estética não apenas confirma o gosto de Lulu pelo desenho, mas também convida a criança leitora a produzir seus próprios desenhos, imaginando-se no lugar da protagonista. Além disso, as expressões faciais e corporais dos personagens, como o olhar inconformado da mãe (p. 14) ou a concentração de Miguel ao ajudar a prima (p. 22), acrescentam camadas de sentido que não estão no texto verbal, estimulando a criança a interpretar emoções e relações a partir da leitura visual. Assim, as ilustrações ultrapassam a função de complementar o texto escrito, pois elas criam espaços de invenção, interpretação e imaginação, favorecendo uma experiência de leitura que é também visual e criativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	13
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	11
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	22
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	6

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionam com coerência e criatividade. As ilustrações apresentam diversos detalhes que convidam o leitor/observador a relacionar o texto verbal e visual de maneira criativa. O uso de cores vibrantes remete diretamente ao tema central da narrativa, os lápis de cor, conferindo unidade entre forma e conteúdo. Nesse sentido, destaca-se a própria roupa da personagem Lulu na página 18: cheia de desenhos e cores, mostrando personalidade e criatividade. Os cenários, embora simples, situam a história no ambiente familiar da protagonista (a casa, o quarto, a festa), valorizando elementos cotidianos que reforçam a identificação do leitor infantil. Por exemplo, na parede da escada (p. 19) há vários elementos que criam significações na obra, como a fotografia de Lulu e Miguel e a foto do gatinho da menina com um passarinho na cabeça. A variação de planos e ângulos, como nas cenas da escada ou nas páginas em que Lulu desenha, acrescenta dinamismo e ritmo visual à narrativa. Por exemplo, na página 12, o leitor vê as costas de Lulu desenhando sobre uma mesa. Na página seguinte, vê-se o mesmo plano pela frente (p. 13). Dessa forma, as escolhas gráficas não apenas ilustram o texto, mas o ampliam, conferindo uma dimensão estética própria à obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	19
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	13

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas na obra dialogam de maneira efetiva com a abordagem do tema e com as características do gênero narrativo infantil. Os objetos e personagens são representados nas ilustrações com contornos definidos. A disposição de outros objetos e elementos da cena coloca em foco os personagens principais, facilitando a compreensão da imagem (p. 18-20). O traço solto e colorido reforça a atmosfera lúdica e próxima ao universo infantil, valorizando a expressividade em vez do realismo detalhista (p. 3-7). Essa escolha estética aproxima o livro da espontaneidade do desenho infantil, em sintonia com o tema central da narrativa, que é o prazer de desenhar e a importância do compartilhamento. Um exemplo é a página 16, onde aparecem os desenhos feitos por Lulu. O estilo das ilustrações remete diretamente ao grafismo infantil, com traços simples e coloridos, mostrando casas, animais e figuras humanas, alguns assinados pela personagem. Essa técnica reforça a caracterização de Lulu como artista em formação e aproxima o leitor do processo criativo da protagonista. Além disso, o uso de cores vibrantes, cenários detalhados e expressões faciais exageradas das personagens contribui para a construção da emoção na narrativa. A cena da queda dos lápis (p. 20), por exemplo, ganha força dramática não apenas pelo texto, mas pela composição visual que mostra o espalhamento caótico dos lápis pela escada, intensificando a sensação de perda e o choro de Lulu. Essas escolhas gráficas dialogam diretamente com o gênero do livro ilustrado, em que texto verbal e visual se complementam. A técnica empregada não apenas ilustra a ação, mas expande o enredo, criando um convite ao olhar atento e interpretativo da criança leitora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	3-7
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	18-20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	20

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que se afastam de estereótipos e trazem elementos de diversidade que podem ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações apresentam personagens com traços físicos variados, valorizando a pluralidade étnico-racial de forma naturalizada, sem recorrer a caricaturas ou padrões rígidos, como é possível perceber na ilustração dos convidados da festa de aniversário de Lulu (p. 8). O traço lúdico, colorido e expressivo amplia o enredo e contribui para a identificação das crianças com a narrativa, fugindo de estereótipos negativos e mantendo uma atmosfera de afeto, humor e imaginação, valorizando o brincar, a criação artística e a convivência familiar (p. 9). Além disso, a ambientação da narrativa retrata espaços cotidianos, como a casa, o quarto (p. 11) e o quintal (p. 15), aproximando o cenário da realidade vivida por muitas crianças. Os detalhes da ilustração, como a presença do jabuti no quintal (p. 21) e os elementos no quarto de Lulu (p. 11), têm potencial para ampliar a interpretação do leitor. Outro aspecto importante é o modo como as ilustrações retratam as relações de gênero. Lulu é uma menina ativa, criativa e protagonista de sua experiência de aprendizado, não reduzida a papéis passivos ou estereotipados. Já Miguel, o primo, embora inicialmente frustrado por não poder desenhar com a prima, desempenha um papel colaborativo e solidário, desconstruindo a ideia de competitividade rígida entre meninos e meninas (p. 24-25). Essas escolhas estéticas contribuem para que a obra ofereça à criança leitora um conjunto de imagens plurais, que não apenas evitam estereótipos, mas também ampliam as possibilidades de imaginação, identificação e reflexão sobre diversidade e convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	11
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	15
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	9
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	24-25
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	21

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando alguns pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. Isso ocorre porque o tema do egoísmo e da importância do compartilhamento é abordado de forma clara e acessível, mas não chega a configurar-se como efetivamente complexo, dialógico ou aberto. A narrativa apresenta uma sequência linear de acontecimentos que conduz o leitor a uma solução conciliadora, sem deixar grandes margens para múltiplas interpretações. Por exemplo, na página 6 é anunciada a festa de aniversário de Lulu. Uma hipótese provável que o leitor pode levantar é que a protagonista ganhará presentes, e isso, de fato, acontece. O presente (a caixa de lápis de cor) torna-se objeto de alegria e desejo, e a menina enfrenta dificuldades em compartilhá-lo (p. 10-14). Embora a situação vivida por Lulu seja pertinente para suscitar reflexões, a forma como a trama é resolvida restringe a possibilidade de múltiplas interpretações, uma vez que a mensagem é transmitida de maneira direta. Nesse sentido, o texto se aproxima mais de uma perspectiva utilitária, com função educativa evidente, do que de uma proposta provocadora ou aberta quanto ao tema central da obra. Ainda assim, a narrativa pode gerar diálogo em contextos de mediação, especialmente quando o adulto leitor promove questionamentos sobre as atitudes de Lulu e Miguel, incentivando as crianças a refletirem sobre o que fariam em situações semelhantes. Além disso, há elementos nas ilustrações que permitem diferentes aberturas interpretativas, como as expressões da mãe (p. 15) ou do gatinho da protagonista (p. 16). Dessa forma, o texto pode ser ressignificado como ponto de partida para discussões, mesmo não apresentando, em si, uma construção narrativa complexa ou polissêmica.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	10-14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos. Essa parcialidade se deve ao fato de que a obra apresenta uma linguagem direta, simples e objetiva, com marcas visíveis de oralidade, como repetição de palavras, uso extensivo de pronomes e estruturas sintáticas comuns à fala infantil, como observado no trecho da página 16: “A Lulu desenhou casinhas e desenhou bonecas e desenhou um pato e um elefante. E pintou todos os desenhos com seus lápis novos e mostrou para a mamãe”. Outro fator que reduz o potencial criativo é a previsibilidade do enredo, já que o próprio título da obra é bastante revelador em relação aos fatos da narrativa (p. 1). Entretanto, há a interlocução com alguns elementos narrativos que criam possibilidades criativas de interpretação. Um exemplo relevante é a presença da figura adulta, que merece destaque nesse sentido. A mãe de Lulu organiza sua festa de aniversário e está sempre ao lado da filha. Inclusive, demonstra irritação ao perceber que Lulu não pretende emprestar os lápis ao primo (p. 14-15). No entanto, a mudança de atitude da protagonista não ocorre por obediência à mãe, mas sim a partir de um movimento interno: quando Miguel oferece ajuda, Lulu percebe que compartilhar pode ser mais divertido. Dessa forma, a obra evita associar a figura materna exclusivamente ao papel disciplinador. Ainda assim, a mãe não é retratada de forma negativa. Isso fica evidente no trecho: “Mamãe disse que estavam todos ótimos, mas que ela guardasse os desenhos e os lápis, que ela precisava preparar a mesa para o almoço.” (p. 17). A personagem materna incentiva a arte da filha, mas também estabelece limites, um exemplo de elemento narrativo que contribui para uma leitura mais aberta e interpretativa. Além disso, os recursos imagéticos, em determinadas situações, oferecem aberturas para que o leitor vá além do texto verbal. Um exemplo disso é o personagem na página 20 que aparece usando uma capa vermelha, o que pode ser interpretado como uma brincadeira de super-herói.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	1
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	17

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é parcialmente desenvolvido de maneira a conduzir diretamente a opinião e o comportamento das crianças. Entretanto, isso não compromete o potencial estético e literário da obra. A narrativa apresenta um viés marcadamente utilitário, pois pode provocar reflexões sobre o egoísmo na infância. Lulu gosta tanto de seus novos lápis de cor que não consegue compartilhá-los com o primo (p. 10-14). Todavia, após um acidente, é justamente Miguel quem a ajuda, e assim ela aprende que é melhor compartilhar (p. 19-24). Dessa forma, a obra constrói, narrativamente, a interpretação de que o egoísmo não é produtivo. É importante destacar, porém, que a obra não assume um caráter panfletário ou autoritário que comprometa seus sentidos literários. Isso porque a mudança de postura de Lulu não decorre de uma imposição externa, mas de uma compreensão interna: ela percebe, por si mesma, que compartilhar com Miguel é mais prazeroso. Essa transformação é expressa com clareza no seguinte trecho: “E o Miguel veio e eles fizeram uma porção de desenhos; e o Miguel ensinou a Lulu a fazer um automóvel, e a Lulu ensinou o Miguel a fazer um elefante. Aí o Miguel ensinou a Lulu a fazer um foguete que voava direitinho.” (p. 24). Na sequência, o texto complementa: “E a Lulu ensinou o Miguel a recortar umas bonecas engraçadas. E a Lulu se divertiu muito mais do que quando ela ficava desenhando sozinha...” (p. 25). Dessa forma, a condução da mensagem existe, mas não é impositiva, pois está integrada organicamente à narrativa e ao desenvolvimento da personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	10-14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.pdf	19-24

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Do ponto de vista ético, o enredo aborda de forma acessível a dificuldade infantil em compartilhar. A recusa de Lulu em dividir seus lápis com Miguel (p.13) e a posterior mudança de atitude, quando percebe que brincar junto é mais divertido (p.24-25), convidam o leitor a refletir sobre egoísmo, solidariedade e convivência. A construção dessa aprendizagem, que parte da experiência interna da personagem e não de uma imposição adulta, valoriza a autonomia infantil na elaboração de valores. No aspecto estético, as ilustrações enriquecem a experiência leitora. Os traços coloridos e expressivos, como os desenhos feitos por Lulu espalhados pela página (p.16), ampliam o universo artístico da criança e incentivam a imaginação, mostrando que a produção artística pode ser parte do cotidiano. A presença do gatinho, atuando como coadjuvante silencioso em várias cenas (p.6, p.11, p.20, p.23), acrescenta camadas de humor e cumplicidade, que não estão no texto verbal, mas estimulam a percepção visual e a leitura de subtextos. No plano cultural, a narrativa dialoga com a experiência social da infância. A festa de aniversário, com crianças fantasiadas, brincadeiras e bolo (p.8-9), é uma referência cultural próxima ao repertório infantil, que facilita identificação. Ao mesmo tempo, amplia esse repertório ao mostrar que os momentos de conflito (como o não querer dividir) também fazem parte da vida em grupo e podem ser superados. Assim, a obra cumpre com eficácia esse papel de ampliação: ainda que a trama seja simples e previsível, as reações dos personagens (Lulu e Miguel) permitem ao pequeno leitor refletir sobre situações comuns sob diferentes perspectivas e comportamentos, promovendo reflexões sobre si mesmo, sobre suas relações com os outros e sobre valores importantes para a convivência.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	24-25
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	16
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	23
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	8-9
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	13
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	20
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	11

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa centra-se em uma situação cotidiana: o desejo de Lulu de não compartilhar seus lápis de cor (p. 9-14), sem recorrer a estereótipos ou representações discriminatórias. As personagens são apresentadas de forma simples e universal, com diversidade de gênero, étnico-racial e cultural (p. 8-9). Além disso, a presença da mãe (p. 16-17) e do primo Miguel (p. 23-24) se dá dentro de uma relação afetiva e respeitosa, na qual prevalecem o incentivo e a colaboração. A mudança de atitude de Lulu decorre de um processo interno e da interação com o primo, valorizando a amizade e o convívio familiar, sem imposições autoritárias. Nesse sentido, a obra reafirma valores ligados à convivência ética e ao respeito pelo outro.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	23-24
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	9-14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	16-17

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa é muito significativa (p.1): a protagonista Lulu é apresentada usando os seus lápis de cor como se fossem uma coroa. A coroa simboliza a realeza, e reis e rainhas são frequentemente associados ao egoísmo, à centralidade em si mesmos. A imagem, portanto, antecipa um aspecto que será desenvolvido no enredo e, além disso, estabelece uma comparação que pode não ser imediatamente evidente para o repertório cultural da criança. Outras ilustrações da protagonista aparecem nas páginas que antecedem o início da história. Em uma delas, Lulu surge com um lápis nos lábios (p. 6), de braços abertos, vestindo uma roupa colorida, também repleta de desenhos e traços vivos. Essa imagem permite ao leitor fazer inferências sobre a personagem, compreendê-la e formular hipóteses de leitura. A quarta capa também apresenta uma ilustração de Lulu, permitindo uma antecipação de sentidos sobre a obra (p. 36). Junto ao texto informativo sobre a autoria da obra, há duas caricaturas no estilo das ilustrações do livro: uma para a escritora (p. 26) e outra para a ilustradora (p. 28). Assim, os elementos paratextuais e a presença de ilustrações lúdicas e provocativas ampliam as possibilidades de leitura da obra. De modo geral, o design editorial mostra-se adequado à faixa etária a que o livro se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	6
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	1
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	28
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	26
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P260102000002.p df	36

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido por meio da diagramação da mancha textual, da integração com as ilustrações e de outros elementos que compõem o acabamento estético. Não há muito a destacar em relação à mancha textual, pois o texto verbal aparece distribuído de forma clara, com frases curtas e bem espaçadas (p.18-19). Essa disposição contribui para o ritmo da narrativa, permitindo que o leitor faça pausas e acompanhe melhor a sequência dos acontecimentos. As ilustrações ocupam grande parte das páginas, interagindo diretamente com o texto e, em alguns casos, assumindo protagonismo no avanço do enredo - como nas páginas 20 e 21, em que a imagem destaca todo o desespero de Lulu ao ver seus lápis sem ponta e, também, ao representar Miguel correndo do quintal ao ouvir o choro da prima. A forma como imagens e palavras se organizam na página produz um acabamento estético que amplia o sentido da obra. A explosão de cores nos desenhos de Lulu, por exemplo, remete ao entusiasmo da personagem diante de seus lápis de cor (p.10), enquanto a cena da queda dos lápis pela escada ganha impacto justamente pelo modo como a imagem ocupa o espaço da página (p.19). Assim, a distribuição visual do texto e das imagens não é apenas funcional, mas também estética e expressiva, criando um efeito lúdico que potencializa a experiência de leitura e favorece a aproximação do leitor infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	21
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.pdf	20

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam adequadamente a categoria pré-escola. O audiolivro está organizado de forma a atender às necessidades de crianças com deficiência visual e auditiva. Trata-se de uma versão rica em recursos, como movimento nas ilustrações e a presença de vídeos com intérprete de Libras. Em cada página, há áudios predominantemente narrativos e também áudios predominantemente descritivos. Por exemplo, no áudio descritivo da página 1 (00:03-00:18), há a descrição detalhada da ilustração da capa, mencionando características da personagem Lulu, como os óculos que usa e os lápis posicionados em sua cabeça. Já no áudio narrativo da página 9 (00:13-00:23), a voz adota um ritmo acelerado, coerente com a cena de uma festa de aniversário, reforçando a vivacidade do momento. No áudio descritivo das páginas 18-19 (01:30), é possível ouvir o som dos lápis caindo na escada, o que contribui para uma maior imersão e apropriação da história por parte do leitor infantil. Além disso, há a presença de uma música incidental alegre, que acompanha tanto a narração quanto a audiodescrição da história. Desse modo, os recursos utilizados são adequados à faixa etária a que a obra se destina, favorecendo a acessibilidade e enriquecendo a experiência de leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P2601020000002_ZIP.zip	áudio narrativo p.9 - 00:13-00:23
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P2601020000002_ZIP.zip	áudio descritivo, p.1 - 00:03-00:18
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P2601020000002_ZIP.zip	áudio descritivo p.18-19-01:30

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente ☒ Sim ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A obra de referência do audiolivro é uma narrativa autoral e, nesse sentido, o audiolivro é fiel às suas características. Por exemplo, a narração preserva a sequência da história, como a festa, o presente, a recusa de Lulu, a queda dos lápis e a solução proposta por Miguel, mantendo as marcas de oralidade e as estruturas sintáticas próprias do texto infantil. Isso pode ser percebido, por exemplo, no áudio descritivo das páginas 6-7 (00:03-00:20) e no áudio narrativo das mesmas páginas (00:13), em que a empolgação da festa é transmitida tanto pelos sons quanto pelas descrições. Além disso, os efeitos sonoros ao longo da narração e as vozes distintas para os personagens reforçam a dimensão lúdica do livro e auxiliam na diferenciação dos interlocutores, como no áudio narrativo da página 14 (00:01-00:05), em que um timbre infantil é usado para dar voz à personagem Lulu. Assim, verifica-se que a versão em audiolivro respeita as especificidades da obra original, mantendo-se fiel ao seu conteúdo e à sua proposta estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	Áudio descritivo p.6-7 - 00:03-00:20
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	Áudio narrativo p.6-7 - 00:13
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio narrativo p.14- 00:01-00:05

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O audiolivro utiliza diversos recursos lúdicos, como o uso de entonações diferenciadas nas vozes dos personagens. Por exemplo, no áudio narrativo da página 14 (00:01-00:05), a voz da personagem Lulu é estridente e impositiva, claramente distinta das demais vozes presentes. Esse recurso destaca um momento importante da narrativa: quando Lulu diz a frase que dá título à obra para o seu primo. Já nos áudios descritivos, como no da página 14 (00:01-00:15), a voz adota um tom neutro e informativo ao descrever as ilustrações, o que contribui para a clareza e acessibilidade sem interferir na interpretação do leitor. Além disso, há outros recursos sonoros que ampliam a ludicidade da obra, como o som de embalagens de presentes sendo abertas ou o sopro da vela do bolo, perceptíveis no áudio da página 9 (00:17-00:19). Esses elementos ajudam a criar uma experiência sensorial envolvente, aproximando ainda mais a criança da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio descritivo p.14 00:01-00:15
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio narrativo p.14- 00:01-00:05
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio narrativo p.9-00:17-00:19

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo não apresenta vozes robotizadas. Pelo contrário, utiliza vozes humanizadas, com dicção clara e entonações naturais. Mesmo nos áudios descritivos, que adotam um tom mais neutro, é possível perceber expressões humanizadas nas vozes. Como exemplo, podemos citar o áudio descritivo das páginas 20-21 (00:08-00:15) e o áudio narrativo das mesmas páginas (00:03-00:10). Já no áudio narrativo das páginas 22-23 (00:02-00:08), é audível a voz de Miguel, uma voz masculina, mas com leves traços infantis, adequada à idade do personagem. Assim, as vozes presentes no audiolivro são naturais e expressivas, contribuindo para a imersão do ouvinte e respeitando a proposta estética da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio descritivo p.20-21 - 00:08-00:15
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio narrativo, p.22-23-00:02-00:08
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio narrativo p.20-21- 00:03-00:10

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta boa qualidade sonora, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho. Observa-se, tanto no audiolivro narrativo quanto no descritivo, um volume equilibrado, com falas nítidas, claras e bem sincronizadas com os demais elementos sonoros. Isso é perceptível, por exemplo, no áudio narrativo das páginas 24-25 (00:13-00:20), em que há uma música de fundo agitada, perfeitamente equilibrada com a voz da narradora. Já no início do áudio descritivo das páginas 24-25 (00:08-00:27), a ausência de sons de fundo dá maior destaque às descrições, criando uma atmosfera mais objetiva e facilitando a compreensão. De modo geral, a voz da narradora transmite as ações do enredo com entonação adequada, e o uso dos sons ambientes é bem dosado, compondo uma experiência agradável, acessível e envolvente para os ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio descritivo, p.24-25 - 00:08-00:27
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	áudio narrativo p.24-25 - 00:13-00:20

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações de impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa parcialmente o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Embora o audiolivro, tanto na versão narrativa quanto na descritiva, apresente boa qualidade sonora, sem cortes abruptos na gravação (como, por exemplo, no áudio narrativo das páginas 24–25 00:13–00:20, em que há uma música de fundo agitada em perfeito equilíbrio com a voz narrativa; ou no início do áudio descritivo das páginas 24–25 00:08–00:27, em que a ausência de sons de fundo dá maior destaque às descrições), a fragmentação dos áudios compromete, em certa medida, a fluidez da experiência audiovisual da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ ZIP.zip	Áudio narrativo p.24-25 - 00:13-00:20
HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	HTLC0002020283P260102000002_ ZIP.zip	áudio descritivo, p.24-25 - 00:08-00:27

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, entre outras formas de discriminação. Ela aborda a importância da partilha e os riscos do egoísmo por meio de uma trama que acompanha a relação de uma menina com um presente muito desejado. A narrativa é simples e envolve poucos personagens e eventos, como o início da história, que se passa durante uma festa de aniversário (p. 6-10), o conflito com o primo que quer brincar com os lápis de cor (p. 12-15), até o desfecho, em que a protagonista cede e é ajudada por Miguel (p. 20-25). Desse modo, a trama não desrespeita os direitos humanos, pois não há veiculação de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo ou capacitismo. Pelo contrário, a obra menciona ou apresenta elementos como a escola (p. 8), a família (p. 6-7) e as brincadeiras (p. 24-25), todos assegurados como direitos das crianças em documentos como o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	12-15
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	6-7
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	6-10
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	8
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	24-25
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	20-25

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático explícito, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Embora apresente um enredo que permite reflexões sobre o egoísmo e o valor de compartilhar (p. 10-14), esses aspectos são tratados de forma literária, a partir da vivência da personagem Lulu, sem assumir um tom de lição de moral direta ou de imposição de valores (p. 20-23). A mudança de comportamento da protagonista ocorre de maneira interna, por meio da experiência de brincar com o primo Miguel e, assim, a personagem revê e modifica sua atitude (p. 18-19). Essa transformação não é resultado de uma ordem adulta ou de uma moralização explícita. Esse cuidado impede que a narrativa se torne panfletária ou autoritária, preservando sua dimensão estética e lúdica. Desse modo, a história se sustenta como uma narrativa autoral infantil que transmite valores de convivência sem abrir mão da liberdade interpretativa do leitor-criança.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	18-19
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	10-14
IM LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002	IMLC0002020283P2601020000002.p df	20-23

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0283 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: áudio descritivo p.8-9, 00:27-00:31	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Erro de narração no audiolivro: no áudio descritivo p.8-9, 00:27-00:31. A narradora diz: "Olha animado para a direção o [pausa] olha animado para a direita, em direção a Lulu".	
Recomendações: Refazer o áudio retirando o trecho confuso	

Arquivo: HTLC0002020283P260102000002_ZIP.zip	
Local da falha: áudio descritivo, p. 18-19-00:07-00:17	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: No áudio descritivo, p. 18-19-00:07-00:17, a narradora confunde várias vezes a forma de descrever as mãos de Lulu: "em suas mãos, que estão sob o caderno sob suas, que estão no caderno de desenhos em suas mãos".	
Recomendações: Refazer áudio, retirando as repetições e erros de narração	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 13:40.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:12.